

Vitamina D

By

Luiz Carlos João Filho (Luca João)

CENA #1 - IN - SALA DE ESTAR - CASA ABANDONADA - CAMBRIDGE - NOTURNA

LUCAS (17) aguarda na sala de estar sentado no chão em uma sala quase sem móveis, enquanto seu pai, JOEL (49), espia atentamente pelo olho mágico.

LUCAS
Pai?! E ai? Já?

JOEL
Calma filho, mais um pouquinho.

LUCAS
Vamos pai, to ficando com fome.

JOEL finge que não escuta e continua olhando pelo olho mágico, já é noite e nota o início de pessoas andando pelas ruas.

JOEL
Ok, podemos ir.

LUCAS
Finalmente.

LUCAS se levanta apanhando a mochila e o bastão que estavam ao seu lado, passa pra fora enquanto JOEL agarra seu casaco e sua bolsa batendo a porta ao fundo.

CENA #2 - EX - RUAS DO SUBÚRBIO - CAMBRIDGE - NOTURNA

As ruas estão vazias, sujas, pichadas e com um cheiro podre de carne estragada, que vinha dos corpos que LUCAS e JOEL encontravam a cada quadra. A maioria tinha marcas de assassinatos comuns, mas alguns deles conseguia se reconhecer pequenos furos, com pouco mais de um centímetro de diâmetro, que atravessavam a cabeça ou o coração por inteiro.

O pai de LUCAS ia na frente enquanto LUCAS ficava atento as costas do pai. JOEL entrava nas casas e lojas abandonadas enquanto LUCAS ficava nas portas montando guarda.

LUCAS
Achou alguma coisa pai?

JOEL
Nada demais filho.

LUCAS respira alto quando ouve o murmurar do pai.

(CONTINUED)

JOEL
Espera...acho que encontrei alguma
coisa.

LUCAS vê a silhueta do pai aparecendo com um sorriso no
rosto.

LUCAS
O que foi? O que encontrou?

JOEL
Vitamina D.

JOEL mostra a lata de atum encontrada, LUCAS sorri e guarda
o mantimento na mala.

CENA #3 - IN - QUARTO DE LUCAS - STANSTED- DIA

LUCAS esta deitado em sua cama mexendo em seu smartphone
quando ouve na sala o som característico de notícias
importantes na televisão. JOEL esta na sala.

LUCAS
Quem morreu pai?

JOEL não responde.

LUCAS
Pai? O que tão falando ai? Alguém
morreu né?

JOEL permanece em silêncio. LUCAS franze a testa e vai até a
sala, vê a notícia do ataque extraterrestre passando na
televisão, Brasil, Argentina, França, Dubai, Japão, Rússia
todos sob ataque. Eram grandes naves prateadas em formato de
gota que soltavam luzes verdes desconexas bem finas. LUCAS
fica paralisado e solta as palavras.

LUCAS
O que é que tá acontecendo?

JOEL levanta rapidamente e se vira para LUCAS.

JOEL
LUCAS Arruma suas coisas, vamos
buscar sua irmã.

CENA #4 - EX - RUAS DO SUBÚRBIO - CAMBRIDGE- NOTURNA

LUCAS e JOEL ouvem os alarmes dos relógios de pulso, sincronizados para tocar as 05:30 da manhã.

Se entreolham e começam a andar mais rápido.

LUCAS

Vamos voltar pai, ainda dá tempo.

JOEL

Não LUCAS, a casa da sua tia fica logo ali. Acelera o passo e fica de olho no horizonte.

LUCAS limpa o suor da testa e faz o que JOEL pediu.

05:35 e ambos começam a correr mais rápido.

JOEL

Vamos LUCAS, são quatro quadras.

LUCAS não responde e só continua correndo, esta com câibras, tosse e sua respiração começa a falhar .

JOEL

Vamos filho, duas quadras.

LUCAS já estava pálido, ficou mais ainda, suava frio, estava quase sem ar e tossindo mais forte.

JOEL olha para o lado, vê o filho, prefere não dizer nada, olha para trás e para o relógio, 05:40. O dia já não estava tão escuro e o sol estava para sair.

JOEL apoia o filho em seu braço e segue correndo, gritando alto.

JOEL

PRISCILA, PRISCILA, abre a porta, abre a porta.

Entram em um jardim correndo, um HOMEM abre a fresta de uma porta, olha LUCAS e JOEL correndo e abre a entrada.

JOEL não hesita, segue correndo, LUCAS esta quase desmaiando.

O pai olha para trás e vê o primeiro feixe de luz do sol aparecendo no horizonte, ao fundo vê o céu se movimentando, e gotas grandes e prateadas disparando luzes finas e verdes.

(CONTINUED)

HOMEM

Vamos, vamos!!!

JOEL joga o filho pra frente o HOMEM puxa LUCAS para dentro enquanto JOEL pula para dentro da casa.

HOMEM bate a porta, e a luz do sol chega a fresta da porta.

Um reflexo da luz verde aparece no buraco entre o chão e a porta.

CENA #5 - IN - QUARTO DE ADOLESCENTE - STANSTED- DIA

LUCAS esta sentado em um quarto de um adolescente enquanto ouve o pai consolar seu amigo e a esposa de seu amigo, que não parava de chorar.

LUCAS fica quieto, sente pequenas dores musculares nas pernas.

JOEL entra no quarto.

JOEL

Podemos ficar até amanhã de noite.

LUCAS

Conseguiu falar com a BELLA (23)?

JOEL

Ainda não filho, ouvi no rádio que estão fazendo um rodízio de sinal de celular aqui nos bairros de Stansted.

LUCAS se cala.

JOEL

Calma filho, conseguimos falar com ela ontem e vimos que ela conseguiu chegar na casa da tia PRISCILA (41). E você sabe que sua tia é esperta. Não vai acontecer nada, ainda mais com as descobertas recentes sobre eles.

LUCAS parece mais calmo.

LUCAS

E seu amigo do trabalho e a mulher dele, como estão? Ouvi eles chorando.

JOEL

Parece que o filho deles saiu atrás da namorada no dia que os alienígenas chegaram e não sobreviveu.

LUCAS olha para baixo enquanto seu pai coloca a mão em seu ombro.

CENA #6 - IN - SALA DE ESTAR CASA PRISCILA - CAMBRIDGE - DIA

LUCAS acabará de inalar a bombinha retirada em sua mala e seu pai terminava as massagens em sua perna.

O HOMEM olhava pai e filho do outro lado da sala com a expressão pálida e assustada.

LUCAS já começava a se sentir melhor, JOEL levantou o queixo do filho, que sorriu com canto de boca e adormeceu.

JOEL deixou o filho encostado na parede e se posicionou de frente ao HOMEM.

JOEL

Qual é o seu nome?

HOMEM

É JONAS (56), o seu é JOEL né?

JOEL

Sim, e aquele é o LUCAS meu filho. Como sabe meu nome?

JONAS

Sou vizinho da sua irmã e quando as coisas começaram a enlouquecer nos juntamos aqui, já que a casa dela era a maior do bairro. Vi vocês dois nas fotos e perguntei seus nomes.

JOEL

Então você conheceu minha filha também? Chegou aqui tem pouco mais de um mês, BELLA.

JONAS

BELLA sim, conheci, uma garota muito bonita e simpática, lembra a PRISCILA.

JOEL baixa o tom de voz e fala de forma acentuado se aproximando de JONAS.

(CONTINUED)

JOEL

JONAS não as vi até agora e imagino que se elas não vieram até aqui ainda é porque elas não estão em casa. Minha filha e minha irmã estão vivas?

JONAS

Sinceramente eu não sei JOEL. Quando elas saíram já havíamos descoberto diversas coisas, sobre os extraterrestres, sobre eles só atacarem com os lasers, sobre não terem registro de nenhum deles além de suas naves, mas não sobre eles só atacarem de noite.

JOEL se afoba.

JOEL

Mas que horas elas saíram?

JONAS

No início estávamos em bastante pessoas aqui, mas algumas delas foram saindo pra buscar suprimentos, procurar familiares, o problema que a maioria dessas saídas eram durante o dia então eles não voltavam. No dia em que a sua irmã saiu, ela preferiu levar sua filha junto com ela porque só havia sobrado eu na casa, e acho que sua irmã não confiava totalmente em mim.

JOEL fecha o rosto.

JONAS

Por sorte elas saíram durante a noite, parece que já desconfiavam de algo sobre essa questão do dia. Foram atrás de suprimentos enlatados que durariam mais, mas isso só tinha nos mercados mais afastados já que os pequeno já estavam quase vazios.

JOEL

E elas não voltaram?

(CONTINUED)

JONAS

Não. Mas foi naquela noite que transmitiram no rádio que os extraterrestres só atacavam durante o dia.

JOEL

Mas isso foi um mês atrás, duas semanas depois do ataque.

JONAS

Sim.

CENA #7 - IN - QUARTO PRISCILA - CAMBRIDGE - NOTURNA

JOEL deixa LUCAS que ainda esta adormecido no quarto de PRISCILA, e fala com o vizinho de sua irmã.

JOEL

Vou atrás da minha irmã, e da minha filha. Meu filho vai ficar aqui, devo voltar daqui uns dois dias.

JONAS

Não se preocupa, cuido dele e espero por você aqui.

JOEL

Ah, e fica de olho no rádio, eles tão sempre mandando alguma notícia que ajuda.

JONAS

Eu to sem pilha e sem comida, vê se traz algumas por favor.

JOEL

OK, farei isso, então só não saiam de casa.

JOEL cobre o filho que esta no quarto de PRISCILA e sai em direção aos mercados.

JONAS fecha a porta.

CENA #8 - EX - RUAS SUBÚRBIO - CAMBRIDGE - NOTURNA

JOEL anda rápido com rosto pensativo.

Nele ouviu que os alienígenas só atacavam durante o dia, que nenhum deles havia sido visto, que as viagens de carro chamavam muito atenção mesmo durante a noite, causando feixes de luzes verdes finos que atravessavam o coração ou a

(CONTINUED)

cabeça de seus ocupantes, que era melhor permanecer em casa e que se fosse viajar que sempre fosse a pé e com poucas coisas de valor.

Também notificavam os ataques de pessoas contra pessoas, que até agora tinham causado tantas mortes quanto a dos ataques dos extraterrestres.

Que os governos não conseguiam atacar as naves e que as comunicações digitais foram cortadas, sobrando somente as analógicas que por algum motivo não eram rastreadas por eles.

Tudo isso passa na cabeça de JOEL imaginando como viveria hoje sem o rádio.

Também falaram dos efeitos colaterais da falta de sol e da vitamina D, e quais alimentos buscar para substituir essa vitamina, como atum e sardinha.

E por fim os nomes de quem eles achavam mortos na rua com as carteiras de identidade, dizendo se foram mortos por alienígenas ou por humanos, e por isso JOEL saiu em busca de sua família, porque não ouviu nem o nome da PRISCILA nem o nome da BELLA.

Vê poucas pessoas na rua, e entra em um mercado.

CENA #9 - IN - MERCADO AFASTADO - CAMBRIDGE - NOTURNA

JOEL já havia passado em todos os mercadinhos e supermercados nos últimos dois dias, encontrou algumas pessoas e perguntou sobre sua família, nenhuma resposta, seguiu até quase o fim da cidade e entrou no último mercado que ouviu falar.

Nesse momento ouviu o anúncio no rádio que era passado no mercado.

RÁDIO

Sobreviventes, hoje temos más notícias, descobrimos que os inimigos estão se sentindo ameaçados pela vitamina D que reage com o corpo humano, então não consumam nenhum alimento como atum, sardinha...

JOEL fica pálido, e muda a face para assustado.

RÁDIO

...com essa descoberta também vimos que quando esses alimentos são

(MORE)

(CONTINUED)

RÁDIO (cont'd)
 consumidos os alienígenas aparecem
 mesmo durante a noite, pelo cheiro
 exalado pelo corpo horas depois...

JOEL sai correndo, busca pilhas e sai perguntando pela filha e pela irmã.

RÁDIO
 ...além disso vimos pela primeira
 vez um espécime de um deles...

JOEL corria desesperado.

RÁDIO
 ...e hoje o nome das vítimas
 reconhecidas pelo consumo de
 vitamina D: ... BELLA e PRISCILA
 ...

JOEL para, cai de joelhos fica paralisado e começa a chorar.

Lembra de LUCAS, recupera a sobriedade na expressão, levanta e começa a correr em direção a entrada do mercado.

JOEL estava chegando na entrada do supermercado quando vê a luz do sol chegando.

Um homem o segura, ele se debate, luta, chora, mas é contido.

CENA #10 - INT - SUPERMERCADO AFASTADO - CAMBRIDGE - DIA

JOEL chorou o dia todo, e adormeceu com os olhos pesados depois de balbuciar sua história para o homem que o segurou.

O homem o acordou e avisou sobre o anoitecer.

JOEL o abraçou e correu.

CENA #11 - EXT - RUAS SUBÚRBIO/ CASA PRISCILA - CAMBRIDGE - NOTURNA/DIA

JOEL correu o mais rápido que pode e chegou na casa de PRISCILA pouco antes de amanhecer.

Gritou.

JOEL
 Lucas?! Lucas?!

LUCAS

Aqui pai.

JOEL entrou no quarto abraçou LUCAS quando notou o sangue na roupa do filho.

Olhou para o quarto e viu JONAS morto no chão, JOEL se afasta do filho e pergunta o que houve.

LUCAS

Ele quis pegar nossa lata de atum pai, eu falei que podíamos dividir quando você chegasse, mas me disse que você havia nos abandonado e que esse atum era dele pelo aluguel, tomou o atum de mim e começou a me empurrar. Então acertei ele pai, mais de uma vez, até ele cair.

JOEL estava quase desmaiando e sem palavras.

LUCAS

Mas recuperei o atum pai.

JOEL esquece a imagem que vê no momento e lembra da vitamina D.

JOEL

Vamos jogar isso fora.

LUCAS

Não pai, já comi minha metade, se não quiser como a sua.

JOEL cai de joelhos no chão e desmaia.

LUCAS

Pai?! Pai?!

JOEL abre os olhos de forma desordenada e desfocada, vê um ser de cores escuras, braços longos, unhas enormes, olho grande e central vermelhos e um umbigo de mais ou menos um centímetro de diâmetro, verde, que disparou algo em direção a LUCAS que estava parado impressionado.

JOEL lacrimeja, vê o filho caído o ET saindo do quarto e a lata de atum pela metade em sua frente.